



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Segunda-feira, 09 de Março de 2026 | Ano VI, n.º 100 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Redução de recursos e encerramento do espaço cívico

- No âmbito do Summit Nacional dos Defensores de Direitos Humanos, realizado pela Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) no dia 9 de Dezembro de 2025, na Cidade de Maputo, a Dra. Paula Monjane apresentou uma reflexão profunda sobre as dinâmicas contemporâneas de restrição do espaço cívico em Moçambique.



O Summit decorreu sob o lema **“Resiliência em tempos de adversidade: Celebrando os defensores de direitos humanos”**, constituindo um espaço de análise crítica sobre os desafios estruturais enfrentados pela sociedade civil.

Na sua intervenção, a Dra. Monjane sublinhou que o controlo do espaço cívico não é um fenómeno recente, mas uma constante histórica que assume diferentes formas ao longo do tempo. Argumentou que, no contexto actual, o encerramento do espaço cívico tende a ocorrer por meio de legislação aparentemente técnica, mas substancialmente restritiva, que limita gradualmente a liberdade de associação, expressão e mobilização.

Destacou igualmente o impacto da redução do financiamento internacional destinado a direitos humanos e governação democrática, enquadrando-o numa dinâmica global de reorientação da ajuda ao desenvolvimento e de redefinição de

prioridades geopolíticas. Segundo a oradora, tais cortes têm consequências directas: enfraquecimento de organizações da sociedade civil, dismantelamento de estruturas de apoio, redução de mecanismos de protecção e aumento da vulnerabilidade dos defensores.

Sublinhou que a contracção simultânea de recursos e de espaço político cria um ambiente particularmente adverso para o exercício da cidadania activa. Ainda assim, defendeu que a resposta da sociedade civil não deve limitar-se à resistência reactiva. É necessária uma estratégia que combine resiliência, reinvenção institucional e transformação estrutural, capaz de sustentar a defesa dos direitos humanos mesmo em contextos de restrição.

A intervenção reafirmou que a vitalidade do espaço cívico é condição indispensável para a consolidação democrática e para a protecção efectiva das liberdades fundamentais.

Sublinhou que a contracção simultânea de recursos e de espaço político cria um ambiente particularmente adverso para o exercício da cidadania activa. Ainda assim, defendeu que a resposta da sociedade civil não deve limitar-se à resistência reactiva. É necessária uma estratégia que combine resiliência, reinvenção institucional e transformação estrutural, capaz de sustentar a defesa dos direitos humanos mesmo em contextos de restrição.



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PROJETO
Pro-Cívico &
Direitos Humanos

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo - Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org [@RMDDH_Moz](https://twitter.com/RMDDH_Moz) [rmddh_moz](https://www.instagram.com/rmddh_moz)
 Facebook: [@RMDDHMoz](https://www.facebook.com/RMDDHMoz) redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn**: [rmddh](https://www.linkedin.com/company/rmddh)